



COINTER PDVAgro 2020

V CONGRESSO INTERNACIONAL DAS CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Edição 100% virtual | 02 a 05 de dezembro

ISSN:2526-7701 | PREFIXO DOI:10.31692/2526-7701

**RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL
NA FAZENDA ESPERANÇA DE DIANÓPOLIS, TOCANTINS**

**INFORME DE EXPERIENCIA DE ASISTENCIA TÉCNICA Y EXTENSIÓN RURAL
EN LA GRANJA HOPE DE DIANÓPOLIS, TOCANTINS**

**EXPERIENCE REPORT OF TECHNICAL ASSISTANCE AND RURAL EXTENSION
IN THE FARM HOPE OF DIANÓPOLIS, TOCANTINS**

Apresentação: Relato de Experiência

Ana Paula Rodrigues da Silva¹; Eduardo Carvalho Dias²

INTRODUÇÃO

A origem da assistência técnica e extensão rural (ATER) ocorreu em meados de 1948, através da criação da associação de crédito e assistência rural (ACAR), no estado de Minas Gerais (CASTRO, 2015). No final da década de 1950, a ATER estava presente nos estados da região Sul e Sudeste e no ano de 1956 expandiu-se para as regiões do Nordeste e Centro-oeste do Brasil (OLIVEIRA, 1999; ROCHA JUNIOR et al., 2020).

De acordo com Rocha Junior et al. (2020) a assistência técnica é utilizada em 22% dos estabelecimentos rurais, estes ocupam aproximadamente metade das terras utilizadas na agricultura.

A assistência técnica e extensão rural (ATER) é extremamente importante para o desenvolvimento rural, uma vez que permite o profissional qualificado repassar resultados de pesquisa, novas tecnologias e técnicas de manejo adequado, principalmente para os pequenos produtores (IEA, 2016).

A extensão rural é um dos meios que permite o estudante de ciências agrárias partilhar os conhecimentos técnicos adquiridos durante o curso para pequenos produtores ou comunidades rurais, estes que, quase sempre não tem acompanhamento técnico frequente.

Diante disso, o presente trabalho possui o objetivo de relatar a experiência de atividades de extensão e assistências técnicas que foram desenvolvidas na disciplina de extensão rural, pertencente ao curso de Engenharia Agrônômica do Instituto Federal do Tocantins *campus* Dianópolis.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Esse trabalho foi realizado no período de março a junho de 2017, na Fazenda Esperança, zona rural do município de Dianópolis - TO. Nessa propriedade havia uma comunidade católica que ajudava na recuperação de pessoas com vícios, principalmente de álcool e drogas.

Para manter custos da fazenda, os internos realizavam diversas atividades rurais, sendo algumas delas: a criação de bovinos de leite, aves de corte e suínos. Antes do início das visitas técnicas foi aplicado um questionário com treze questões, o objetivo desse questionário foi verificar as principais dificuldades de manejo que a comunidade vinha enfrentando.

Com isso, foi possível concluir que as principais dificuldades estavam no manejo de aves de corte e na bovinocultura. Grande parte desses problemas estavam diretamente ligados a falta de conhecimento técnico e mão-de-obra qualificada.

Foram realizadas visitas técnicas mensalmente visando contribuir para um bom manejo dessas criações e foi sugerido mudanças acessíveis que poderiam melhorar o bem-estar, nutrição e controle de zoonoses dos animais (figura 1).

Figura 1. Aluna prestando assistência técnica para interno responsável pelo manejo de aves



Fonte: própria (2017)

No período final das visitas foi entregue manuais de criação de aves de corte e bovinos, nesses manuais haviam explicações de práticas adequadas de manejo, as principais doenças, formas de prevenção e vacinas necessárias para esses animais em todas as fases da criação. Esses manuais possuíam linguagem de fácil entendimento para facilitar o entendimento do manejo e controle de zoonoses.

CONCLUSÕES

É possível concluir que a assistência técnica e extensão rural contribuem de forma significativa para o emprego de boas práticas de manejo e são de extrema importância para tornar o conhecimento acessível para todos.

Práticas de extensão como essas devem ser realizadas com frequência, pois permitem que o aluno seja submetido a desafios, e ainda cria uma conexão entre a instituição de ensino e a sociedade, permitindo que a instituição consiga solucionar os problemas enfrentados pela comunidade regional.

REFERÊNCIAS

CASTRO, C. N. (2015). Desafios da agricultura familiar: o caso da assistência técnica e extensão rural (Boletim Regional, Urbano e Ambiental, No. 12, pp. 49-59). Brasília: IPEA.

ROCHA JUNIOR, A. B. et al. Impact evaluation of technical assistance on the income of Brazilian family farmers in 2014. **Revista de Economia e Sociologia Rural**, v. 58, 2020.

SILVA, R. Assistência Técnica e Extensão Rural no Brasil: um pouco de sua história. **Análise e indicadores de agronegócio**, v. 11, n. 5, 2016.